

Ministério da Saúde
 Fundação Nacional da Saúde - C.R. Roraima
 Distrito Sanitário Yanomami

PARECER TÉCNICO Nº 09

DATA: 19 DE AGOSTO DE 1994

Assunto: Prestação de serviços de saúde na Área Indígena Yanomami diante dos recentes conflitos ocorridos na região da Serra Parima (Polos-Base Parafuri, Xiriana, Xitei, Homoxi, especialmente)

Os constantes relatos de funcionários do D.S.Y. sobre a presença de garimpeiros nas proximidades dos postos de assistência na área Yanomami, o recente relatório dos profissionais Paulo César (Auxiliar de Enfermagem) e José Benedito (Laboratorista) dando fé de conflitos armados entre índios e garimpeiros e do fato dos próprios Yanomami terem apontado armas para equipes de saúde na região do Polo-Base Parafuri e as recentes notícias trazidas pelo radiograma passado pelo Chefe de Posto do PIN Parafuri à FUNAI em 11 de agosto último dando notícia de pelo menos 04 óbitos entre índios da região do Kurapó, com envolvimento de garimpeiros, levam-nos a fazer as seguintes considerações:

* existe por parte dos Yanomami uma distinção entre diversos tipos de pessoas não-índias. Aparentemente, fazem parte de uma mesma categoria FUNAI e FNS, categoria esta que é associada à existência de postos permanentes e à administração de medicamentos entre outras coisas. A Polícia Federal é uma categoria recente, diferenciada mas algo associada à FUNAI e estritamente oposta à categoria Garimpeiro. A categoria Garimpeiro é associada à aquisição de bens industrializados, ao tipo de tarefa que executa (extrativa), à violência e à deslealdade¹. Todas as categorias podem aparecer no discurso indígena como de ignorantes e maus ou como de indivíduos bons, dependendo do contexto em que este discurso é elaborado.

* a história recente do contato entre índios e brancos na região da Serra Parima tem sido marcada pela violência, especialmente no que diz respeito a garimpeiros.

* as equipes de saúde entram a atuar neste cenário.

* não existe qualquer plano de seguridade social coletivo para os prestadores de serviço que atuam no Projeto de Saúde Yanomami.

* é muitíssimo improvável que venha a ocorrer casos de violência gratuita contra funcionários por parte dos Yanomami por não ser esta uma conduta padrão entre este povo;

¹ Esta categorização é preliminar.

* existe perigo real de danos físicos aos funcionários em área, quer por parte de garimpeiros, quer por parte dos índios sob influência destes; os garimpeiros por vezes manipulam índios Yanomami para atender a seus interesses. Isto pode ser como no caso das ameaças de invasão do Posto Xiriana, em meados de 93, ou na forma de insinuações feitas contra os funcionários.

* a incidência de malária, bem como de outras doenças prevalentes na área Yanomami, tem relação íntima com a presença garimpeira naquele território sendo que ainda se mantém hoje a necessidade de desintrusão do território Yanomami desta presença, prevista no Projeto de Saúde Yanomami ².

Diante do exposto observamos que:

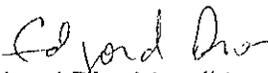
* há necessidade de garantia coletiva a nossos funcionários de segurança nas zonas de trabalho;

* a entrada de equipes de saúde na Área Yanomami - especialmente no que se refere aos Polos-Base Xiriana, Parafuri, Xitei e Homoxi - deve ser condicionada à presença da Polícia Federal ou a ação anterior bem sucedida desta para desintrusão das regiões e a cuidadoso planejamento por parte da Equipe Técnica do DSY;

* equipamentos móveis de radiofonia são item essencial de segurança para as equipes que vão atuar em regiões distantes dos Polos-Base, mesmo quando levadas ao local de helicóptero;

* as regiões onde existem equipes atuando neste momento, merecem um estudo do risco que apresentam aos funcionários.

Atenciosamente,


Edgard Dias Magalhães
Antropólogo

² FNS/MS - 1990:06.